



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - VILHENA

PLANO DE ENSINO

PLANO DE AULA
Componentes Curriculares 2024

Identificação		
Componente Curricular: Fundamentos e Prática do Ensino de Língua Portuguesa II		
TURNO/TURMA: Noturno Turma XII 3N1234		PERÍODO: 5º Período
Status: Obrigatória	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Período Letivo: 2024 - referente ao 1º semestre de 2024.	Período de Aulas: 11/04/2024 a 07/08/2024	
Número de Discentes a Serem Atendidos: até 50 discentes na disciplina		
Docente(s): Fernanda Emanuele Souza de Azevedo		
EMENTA		
Concepção de linguagem como fonte orientadora do ensino de Língua Portuguesa; metodologias para o ensino da Língua Portuguesa, considerando os fundamentos psicológicos e pedagógicos que explicam os processos de ensino e aprendizagem. A formação de leitores e produtores de textos, o uso de tecnologias de comunicação e de informação no ensino e na aprendizagem da língua portuguesa.		
OBJETIVOS		
GERAL Analisar conceitos e concepções sobre o ensino da leitura, da produção de textos e alfabetização a partir das teorias dos gêneros textuais; refletir criticamente sobre o processo de aquisição da linguagem e as circunstâncias que favorecem o desenvolvimento linguístico e cognitivo;		
ESPECÍFICOS - Oportunizar momentos de estudos e reflexão para que os acadêmicos possam:		
<ul style="list-style-type: none">Abordar as concepções de linguagem que perpassam o ensino da Língua Portuguesa apontando quais concepções devem nortear a prática docente na atualidade com base na BNCC.Desenvolver a capacidade de identificar regularidades e irregularidades no sistema linguístico; estabelecer caminhos teórico- metodológicos para o ensino e aprendizagem da Língua Materna nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, segundo os parâmetros oficiais e científicos.Apresentar as diferentes e diversas variações linguísticas que perpassam a Língua Portuguesa no Brasil.		

- Refletir sobre as questões e práticas relacionadas ao ensino da gramática e ortografia.
- Debater sobre questões relacionadas ao ensino de leitura e produção de texto nos anos iniciais do ensino fundamental.
- Apresentar de forma breve os conceitos de linguagem, língua e gramática, procurando mostrar seu papel dentro do processo de comunicação e interação humana e a importância desses conhecimentos para o ensino e aprendizagem da língua.
- Estudar alguns processos do desenvolvimento linguísticos na infância e aquisição da linguagem na educação infantil.
- Estimular a reflexão sobre o papel da literatura infantil na alfabetização e letramento.
- Compreender a oralidade e a escrita desde a educação infantil até os primeiros anos do ensino fundamental com base na BNCC.

METODOLOGIA

Criar um espaço propício à reflexão e ao debate sobre os conteúdos, abordando as concepções de linguagem que perpassam o ensino da Língua Portuguesa apontando quais concepções devem nortear a prática docente na atualidade com base na BNCC. As atividades realizadas em sala de aula, as leituras, os debates e todas as reflexões realizadas visam desenvolver a capacidade de identificar regularidades e irregularidades no sistema linguístico; estabelecer caminhos teórico- metodológicos para o ensino e aprendizagem da Língua Materna nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, segundo os parâmetros oficiais e científicos.

O trabalho em sala apresentará as diferentes e diversas variações linguísticas que perpassam a Língua Portuguesa no Brasil, refletindo sobre as questões e práticas relacionadas ao ensino da gramática e ortografia. E que através de debates em sala permeados pelos textos oferecidos pela professora da disciplina sobre questões relacionadas ao ensino de leitura e produção de texto nos anos iniciais do ensino fundamental. Com aulas expositivas e práticas para apresentar de forma dinâmica os conceitos de linguagem, língua e gramática, procurando mostrar seu papel dentro do processo de comunicação e interação humana e a importância desses conhecimentos para o ensino e aprendizagem da língua. Estudando alguns processos do desenvolvimento linguísticos na infância e aquisição da linguagem na educação infantil. Fazendo que com que cada acadêmico seja estimulado a reflexão sobre o papel da literatura infantil na alfabetização e letramento e assim compreender a oralidade e a escrita desde a educação infantil até os primeiros anos do ensino fundamental com base na BNCC.

Buscando estabelecer diferentes olhares sobre o cotidiano com a utilização de outra língua, visando despertar para a necessidade da sociedade e da educação respeitar as diferenças existente na cultura brasileira e seu uso das linguagens. Através de atividades individuais e em grupo, dinâmicas de leituras e de grupo, autoavaliação, atividades de apresentação de conteúdos estudados com seminário, slides e aula expositiva, vídeos entre outras estratégias onde os alunos possam identificar os aspectos do ensino e contextualização do uso e ensino da língua e ainda os elementos que o aproxima e em algumas situações o distancia da sociedade num modo geral. Reconhecendo e diferenciando as várias concepções do ensino da língua portuguesa desde a educação infantil até o ensino fundamental. Contribuições presentes no ambiente escolar com base no campo legal e na realidade escolar, social e emocional das crianças e suas infâncias.

Conhecer e analisar os documentos e propostas, possíveis projetos a serem desenvolvidos através de materiais para desenvolver conhecimentos sobre esta temática para realizações de tarefas, com estudos de documentos e textos, utilizando dinâmicas, debates, troca e relatos de experiências e estudo de casos, nos trabalhos em grupo e individuais, complementando com sugestões de leituras e amostras de livros e matérias extras expostos para a sala.

Tudo será previamente combinado com os alunos de acordo com o cronograma e conteúdos apresentados neste plano.

CONTEÚDO

1. Ensino da Língua oral e escrita:

1. Comunicação e as interações humanas;
1. Desenvolvimento da criança e aquisição da linguagem;
1. Oralidade, leitura e escrita na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental;
1. A BNCC e o trabalho com as linguagens oral e escrita desde a educação infantil;
1. O papel da literatura infantil e outras linguagens no processo de ensino e aprendizagem da língua.

2. Concepções de linguagem no ensino de Língua Portuguesa.

2. Ensino da Língua Portuguesa;
2. Concepção de linguagem;
2. A língua e suas variações no ensino da língua portuguesa;

3. Conteúdo da língua portuguesa para o ensino da Língua.

3. Gramática e ensino;
3. O trabalho com ortografia;
3. As (ir)regularidades ortográficas;
3. Pontuação;
3. Leitura e produção de texto;
3. Escrita e reescrita;
3. Outros conteúdos de ensino da Língua Portuguesa;
3. A prática de reflexão sobre a língua com base nos documentos oficiais.

AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação:

A avaliação do processo de ensino aprendizagem acontecerá de maneira dialógica, oportunizando momentos de reflexão tanto para o acadêmico, quanto para o docente. O objetivo desses momentos de reflexão da ação é de analisar aspectos negativos e positivos do processo com propósito de melhorias do mesmo.

Assim, consideraremos alguns critérios como:

- Participação em aulas;
- Realização das atividades orais, visuais e escritas;
- Pontualidade na entrega dos trabalhos propostos;
- Capacidade de realizar atividades em grupo;
- Fidelidade dos textos produzidos com o conteúdo trabalhado;

- Estética e apresentação visual dos trabalhos;
- Atendimento às normas e regras de elaboração e estruturação dos trabalhos;

Instrumentos de avaliação:

- Textos escritos (memorial relato de experiência, relatórios descritivos, fichamentos, resenhas, resumos);
- Apresentação oral de trabalhos;
- Prova escrita;
- Seminário;
- Autoavaliação.

Formas de Avaliação: A avaliação proposta é formativa/processual, centrada na análise do desenvolvimento de competências grupal e individual dos acadêmicos do curso sobre os seguintes aspectos:

-Atividades escritas: Construções de textos reflexivos sobre os temas estudados no qual será considerada a exatidão na apropriação de conceitos e respectivas análises (individual e ou grupal). Avaliação feita pela professora das atividades feitas pelos alunos durante a disciplina. Atividade escrita, descritiva e de pesquisa sobre os textos da coletânea. A Leitura e Compreensão das ideias centrais das bibliografias e dos vídeos estudados (produção de textos e atividades a partir dos temas estudados e constará de 20% do total avaliado).

-Atividades realizadas em sala de aula e atividades complementares: serão computadas todas as atividades que forem produzidas em sala de aula, bem como aquelas entregues na data prevista. Caso o acadêmico ou acadêmica realize as atividades, pontuará 20% destas.

- **Participação e presença,** ainda o envolvimento com as atividades nas aulas práticas, visando a participação e compreensão do que está sendo discutido em sala de aula e na interação com os colegas. 10% dos pontos.

-Seminário: Apresentação de trabalhos e seminários: qualidade da pesquisa realizada, coerência e articulação dos conteúdos de forma oral, planejamento do tempo, recursos materiais utilizados etc.-totalizando 20%.

- **Atividade prática do PCC-** O desenvolvimento e a apresentação da atividade contarão 30%

Será considerado aprovado o discente que obtiver aproveitamento (média) igual ou superior a 60(sessenta) (A1+A2+A3) e frequência de no mínimo 75% da carga horária da disciplina (Art. 4º e 5º da Resolução 251/CONSEPE/2007).

Obs: O/a discente que obtiver **nota** inferior a 60 (sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva, conforme artigos 5º e 6º da **RESOLUÇÃO Nº 338, DE 14 DE JULHO DE 2022**, desde que tenha realizado a atividade proposta.

PCC – PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (Atividade de 30 horas)

Aplicação de atividades de ensino da disciplina de Língua Portuguesa, podendo ser da educação infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental com base nos conteúdos trabalhados em sala de aula pela professora e relacionados com a BNCC.

CRONOGRAMA

Data	Horário	Descrição
------	---------	-----------

	<i>Início</i>	<i>Final</i>	
16/04/2024	19:00	22:40	Apresentação do plano de aula, apontando a forma de trabalho na disciplina. Introdução ao conteúdo sobre a Comunicação e as interações humanas. Comunicação.
23/04/2024	19:00	22:40	Tema: linguagem e língua. Aula expositiva dos conteúdos realizado pela professora com slides e discussões em sala.
30/04/2024	19:00	22:40	Tema: desenvolvimento da criança e aquisição da linguagem. <ul style="list-style-type: none"> - O período pré-verbal de 0a 12 meses. - O período verbal de 1 a 5 anos. - O período do desenvolvimento linguístico a partir dos 5 anos. - O desenvolvimento da Escrita. - Alfabetização.
07/05/2024	19:00	22:40	Tema: Oralidade, leitura e escrita na Educação Infantil. Ensino, Metodologia e concepções de aprendizagem na Educação Infantil. Teoria com aula expositiva dos conteúdos.
<i>Aula extra</i> 11/05/2024	19:00	22:40	Aula destinada a leitura dos textos apresentados pela professora para as discussões em sala de aula.
14/05/2024	19:00	22:40	Tema: Oralidade, leitura e escrita na Educação Infantil. Ensino, Metodologia e concepções de aprendizagem na Educação Infantil. Atividades e exemplos práticos dos conteúdos da aula com base na BNCC.
21/05/2024	19:00	22:40	Tema: as concepções de ensino e trabalho com as linguagens oral e escrita na educação infantil estudando a BNCC. <ul style="list-style-type: none"> - Crianças de 0 a 3 anos. - Crianças de 3 a 6 anos. - Ensino da linguagem oral e escrita na educação infantil. A BNCC e o trabalho com as linguagens oral e escrita desde a educação infantil.
28/05/2024	19:00	22:40	Tema: a literatura infantil e o letramento literário. O papel da literatura infantil e outras linguagens no processo de ensino e aprendizagem da língua. Atividades de alfabetização através da literatura e do letramento literário.
04/06/2024	19:00	22:40	Tema: O ensino da Língua Portuguesa/Introdução aula expositiva dos conteúdos da aula. Os conteúdos da língua portuguesa para o ensino fundamental anos iniciais.
<i>Aula extra</i>	19:00	22:40	Aula destinada a leitura dos textos apresentados pela professora para

08/06/2024			as discussões em sala de aula. Tema Variação linguística
11/06/2024	19:00	22:40	Tema da aula: Variação linguística e ensino - A língua e suas variações. - A relação entre os diversos tipos de variações. - Variação linguística e o ensino, tipos de atividades e debate sobre o conteúdo. O trabalho com a roda de conversa.
<i>Aula extra</i> 15/06/2024	14:00	18:00	Aula com um piquenique no parque para um sarau de poesias com as crianças. Poesias, Poemas, Musicalidade e brincadeiras. Uso de Texto e Ludicidade com as crianças para o trabalho e o ensino da Língua Portuguesa.
18/06/2024	19:00	22:40	Tema da aula: Gramática e Ortografia: Introdução dos conteúdos - Gramática e o ensino. - Aspectos Gramaticais; - Contribuições as práticas pedagógicas do ensino de Língua Portuguesa.
<i>Aula extra</i> 22/06/2024	19:00	22:40	Aula destinada a leitura dos textos apresentados pela professora para as discussões em sala de aula. Tema Textos do Artur Gomes de Moraes sobre ortografia e o ensino.
25/06/2024	19:00	22:40	Tema da aula: Para que ensinar ortografia? Texto de Artur Gomes de Moraes. - O ensino da Ortografia. - O trabalho com ortografia; - As (ir)regularidades ortográficas.
02/07/2024	19:00	22:40	Tema da aula: O que se aprender de ortografia? Texto de Artur Gomes de Moares. - Uma reflexão sobre as normas ortográficas debate e aula expositiva com exemplos práticos do uso e do ensino da ortografia da Língua Portuguesa.
09/07/2024	19:00	22:40	Tema: Contribuições a prática pedagógica- Com situações de ensino e aprendizagem, refletindo sobre a ortografia a partir dos textos. Leitura de texto do Artur Gomes de Moraes.
<i>Aula extra</i> 13/07/2024	14:00	18:00	Aula destinada a leitura dos textos apresentados pela professora para as discussões em sala de aula. Tema: Gramática da legibilidade - Telma Weisz
16/07/2024	19:00	22:40	Tema: Pontuação: a Gramática da legibilidade. Base teórica da aula através do texto de Telma Weisz. - A pontuação trabalhando aspectos teóricos e prático do ensino da língua.

23/07/2024	19:00	22:40	Tema da aula: Leitura e produção de texto. - Trabalhando leitura; - A produção escrita; - Reescrita.
Aula extra 27/07/2024	14:00	18:00	Aula para a organização e produção dos materiais da atividade prática do componente curricular. (PCC)
30/07/2024	19:00	22:40	Tema da aula: atividade de apresentação dos trabalhos práticos (PCC) Seminário dos trabalhos práticos realizados por cada acadêmico. Revisão dos conteúdos trabalhos nas aulas. Atividade Avaliativa
Aula extra 03/08/2024	19:00	22:40	Aula para a organização e produção dos materiais da atividade prática do componente curricular. (PCC)
06/08/2024	19:00	22:40	Tema da aula: aula de encerramento dos trabalhos da disciplina, com atividades de avaliação e autoavaliação. Repositiva

OBS: Algumas aulas e atividades poderão ser realizadas de forma remota consideração os 30 % que prevê na legislação vigente. Tudo será previamente combinado com a turma.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLOMER, Teresa; CAMPOS, Anna. Ensinar a ler, ensinar a compreender. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FERREIRO, Emília (Org.). Relações de (in)dependência entre oralidade e escrita. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FERREIRO, Emília et al. Chapeuzinho Vermelho aprende a escrever: estudos psicolinguísticos comparativos em três línguas. São Paulo: Ática, 1996.

KAUFMAN, Ana María. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artmed, 1995.

MORAIS, Artur Gomes. Ortografia: ensinar e aprender. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COMPLEMENTAR

ALENCAR, Eunice Soriano de (Org.). Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BAGNO, Marcos. A Língua de Eulália: novela sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2000.

_____. Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

_____. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 27. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

BAJARD, Elie. Ler e dizer: compreensão e comunicação do texto escrito. São Paulo: Cortez, 1994.

BARBOSA, Antônio Severino. Redação: escrever é desvendar o mundo: São Paulo: Papyrus, 1992.

BERTONI, Ricardo; STELLA Maris. Nós chegamos na escola, e agora? São Paulo: Parábola editorial,

2005.

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa, 1ª à 4ª séries. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- COLL, César et al. Os conteúdos na Reforma. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- COLL, César; MARTÍN, Elena et al. Aprender conteúdos e desenvolver capacidades. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- FARIA, Ana Lúcia Goular de; MELLO, Suely Amaral (Org.). Linguagens infantis: outras formas de leitura. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- FERREIRO, Emília. Passado e presente dos verbos ler e escrever. São Paulo: Cortez, 2002 _____.
- Cultura escrita e educação. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- _____. Cartas a Cristina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- FOSNOT, Catherine Twomey (Org.). Construtivismo: teoria, perspectiva e prática pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- GARCÍA, Jesus Nicasio. Manual de dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- GOODMAN, Ken. Introdução à linguagem integral. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- HENRIQUE, Cláudio Cezar; PEREIRA, Maria Tereza Gonçalves. Língua e transdisciplinaridade. São Paulo: Contexto, 2002.
- _____. A leitura, a escrita e a escola. Porto Alegre: Artmed, 1994.
- ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica – brincando com a gramática / Rodolfo Ilari. – São Paulo: Contexto, 2001
- KOCH, Ingedore G. Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.
- MANGUEL, Alberto. Uma história de leitura. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- MARTINS, Maria Helena. O que é leitura? São Paulo: Brasiliense, 2003.
- MAROTE, João Teodoro D'Olim; FERRO, Gláucia D'Olim Marote. Didática da Língua Portuguesa. São Paulo: Ática, 2003.
- NIEVES ÁLVARES, María. Valores e temas transversais no currículo. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- NOGUEROL, Artur. Aprender na escola: técnicas de estudo e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PAQUAY, Léopold et al (Org.). Formando professores profissionais: que estratégias? Quais competências? Porto Alegre: Artmed, 2001.
- SEQUEIROS, Leandro. Educar para a solidariedade: projetos para uma nova cultura de relações entre os povos. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SCHNEUWLY, Bernard et al. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.
- SILVA, Maria Alice S. Souza e. Construindo a leitura e a escrita. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.
- SNYDERS, Georges. Alunos felizes: a reflexão sobre a alegria na escola a partir de textos literários. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em 2001.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SMITH, Frank. Leitura significativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

ZABALA, Antônio. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, Antônio (Org.). Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Vilhena, 18 de março de 2024.

Fernanda Emanuele Souza de Azevedo

SIAPE 2123695

Regulamentação do processo Avaliativo e da Avaliação Repositiva

RESOLUÇÃO Nº 338, DE 14 DE JULHO DE 2021

Regulamenta o processo de avaliação discente dos cursos de graduação da UNIR - Revoga a Resolução 251/1997/CONSEPE, aprovando o regulamento do processo de avaliação discente dos cursos de graduação da unir:

Art. 1º A avaliação discente nos cursos de graduação da UNIR, nas modalidades presencial e a distância, deve ser preferencialmente de natureza diagnóstica e formativa, considerando as múltiplas metodologias de ensino-aprendizagem e da inovação tecnológica.

§1º A avaliação da aprendizagem deverá realizar-se de forma contínua, ao longo do período letivo, conforme o planejamento das diversas atividades didáticas, levando em consideração as especificidades apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso e Plano de Ensino.

§2º Entende-se como período letivo a forma como cada curso organiza a distribuição de seus componentes curriculares, ou seja, em semestres, em módulos ou anualmente.

Art. 2º Os critérios de avaliação discente na UNIR devem ser parte integrante do processo ensino aprendizagem e constituem uma das etapas da formação dos acadêmicos.

§1º As avaliações realizadas devem retornar aos discentes, discutidas e comentadas pelos docentes, de modo que os aprendizes reconheçam os conteúdos, as habilidades e as competências desenvolvidas, bem como tenham condições de avaliar o próprio desempenho.

§2º Os instrumentos avaliativos devem priorizar as formas e procedimentos diversificados que contribuam para o aprendizado do acadêmico e desenvolvam suas capacidades e potencialidades.

Art. 3º Em relação ao processo avaliativo dos discentes, os planos de ensino devem cumprir as seguintes disposições:

I - Devem ser apresentados pelos docentes, antes do início de cada período letivo, para a deliberação dos respectivos Conselhos de Departamento (CONDEP) responsáveis pelo curso;

II - Devem constar de forma explícita como as avaliações serão executadas e os critérios que serão empregados, precedidos ao menos da caracterização, ementa, objetivos, conteúdo programático e bibliografia da disciplina;

III - depois de aprovados pelo CONDEP devem ser inseridos no sistema de gerenciamento acadêmico e discutidos com os discentes no primeiro dia de aula;

IV - Poderão ser ajustados e atualizados depois de discutidos com os discentes, com nova deliberação por parte do CONDEP.

Parágrafo único. Todos os planos de ensino deverão ser publicados nos sítios eletrônicos do departamento acadêmico diretamente vinculado ao curso, discriminando os períodos letivos de oferta do componente curricular.

Art. 4º A nota final deverá ser registrada de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), em números inteiros ou em fração decimal de uma casa, como resultado do cálculo de todas as avaliações, conforme descrito no plano de ensino.

Art. 5º O discente deverá obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis) para ser considerado aprovado.

Art. 6º A frequência mínima para a aprovação é de 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 7º O discente terá direito a requerer a revisão de qualquer avaliação a qual foi submetido no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, contando-se os dias letivos, a partir de sua devolução.

§1º O pedido de revisão da avaliação deverá ser encaminhado ao chefe de departamento acadêmico responsável pelo curso no qual disciplina é ofertada, em cujo requerimento o discente apresentará seus argumentos.

§2º O chefe de departamento terá 48 (quarenta e oito) horas para designar uma banca revisora por meio de Ordem de Serviço, e encaminhar a documentação pertinente para o(a) presidente.

§3º A banca examinadora será constituída por 03 (três) docentes da área de conhecimento avaliada e terá 05 (cinco) dias para emitir parecer conclusivo.

§4º O discente e o docente envolvidos poderão participar da banca apenas com direito a voz.

§5º Caso não concorde com a revisão o discente poderá recorrer ao CONDEP.

Art. 8º O discente que obtiver nota final inferior a 6,0 (seis) terá direito a uma avaliação repositiva, substituindo a nota de menor valor obtida durante o período letivo.

§1º Os conteúdos avaliados na prova repositiva devem ser os mesmos previstos no plano de ensino.

§2º No momento da divulgação da nota final o docente deverá comunicar o dia e horário da aplicação da avaliação repositiva, caso seja necessária, que deverá ser no mesmo turno de funcionamento do curso, ou agendada em comum acordo com o(s) discente(s).

§3º Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis).

Art. 9º Será atribuída nota zero ao discente que entregar a avaliação em branco ou se ausentar.

Art. 10 A solicitação de segunda chamada em caso de ausência deve ser feita pelo discente no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas a contar da aplicação da avaliação.

§1º O encaminhamento da solicitação de segunda chamada deve ser enviado ao chefe do departamento responsável pelo curso que oferta o componente curricular.

§2º O chefe de departamento terá 48 (quarenta e oito) horas para deferir ou indeferir o pedido, com base na legislação vigente, e comunicar aos interessados.

§3º Casos omissos em relação a pedidos de segunda chamada devem ser resolvidos pelo CONDEP, conforme cada situação.

Art. 11 Os processos avaliativos que requerem aplicação especializada, como nos casos de discentes com deficiência, gestantes, puérperas ou convalescentes, devem ser apresentados ao departamento acadêmico responsável pelo curso.

§1º Os requerimentos relacionados ao caput podem ser encaminhados no início do semestre ou quando houver comunicação de nova avaliação, conforme cada situação.

§2º O agendamento das avaliações dentro desse contexto poderá ocorrer em momento distinto,

conforme a necessidade, devendo-se considerar as especificidades de acessibilidade e as condições de aplicação.

§3º Essas avaliações podem ocorrer de modo diferenciado quanto ao formato, mas não quanto ao conteúdo, e poderão contar com o acompanhamento de intérpretes, monitores, leitores, bem como outros recursos humanos ou de suporte técnico.

§4º Caso haja informação em tempo hábil, o docente poderá incluir no plano de ensino as ações para atender às questões relacionadas neste artigo.

Art. 12 Os docentes são responsáveis pelo lançamento das informações relacionadas ao processo avaliativo no sistema de gerenciamento acadêmico da UNIR, incluindo o lançamento de notas e faltas.

§1º No Calendário Acadêmico constará as datas limites para o lançamento das notas finais e das frequências dos(as) estudantes.

Art. 13 Nos casos dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Estágios Supervisionados, Atividades Curriculares Complementares e Atividades Curriculares de Extensão, conforme cada situação, a avaliação de aprendizagem deverá obedecer às normas especificadas em regulamento condo no Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 14 Os casos omissos serão solucionados pelo CONDEP, conforme competência, ou pela Câmara de Graduação do CONSEA.

Vilhena, 18 de março de 2024.

Fernanda Emanuele Souza de Azevedo

SIAPE 2123695



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDA EMANUELE SOUZA DE AZEVEDO**, **Docente**, em 19/03/2024, às 13:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1690281** e o código CRC **1893B08C**.